

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A NECESSIDADE DE PÔR FIM AO BLOQUEIO ECONÔMICO E FINANCEIRO IMPOSTO PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA A CUBA, INCLUÍDA A LEI HELMS-BURTON

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Assunção, Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-americana:

Considerando as referências ao tema em questão nas declarações de anteriores Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América e reconhecendo o valor da reafirmação e atualização do conteúdo dos comunicados adotados pelas Cúpulas de Salamanca, Montevideu, Santiago do Chile, São Salvador, Estoril e Mar del Plata, com igual título, ao abordar o tema que convocou a XXI Cúpula Ibero-Americana “Transformação do Estado e Desenvolvimento”,

Reafirmam, uma vez mais, que na defesa do livre intercâmbio e da prática transparente do comércio internacional, resulta inaceitável a aplicação de medidas coercivas unilaterais que afetam o bem-estar dos povos, o seu acesso e aproveitamento pleno dos benefícios da cooperação internacional em todas as esferas, incluindo a Educação para a Inclusão Social, e que obstruem os processos de integração.

Reiteram a mais enérgica rejeição à aplicação de leis e medidas contrárias ao Direito Internacional como a lei Helms-Burton e exortam o Governo dos Estados Unidos da América a pôr fim à sua aplicação.

Pedem ao Governo dos Estados Unidos da América que cumpra o disposto em 19 sucessivas resoluções aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas e ponha fim ao bloqueio económico, comercial e financeiro que mantém contra Cuba.